

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL EM PESQUISAS DE SATISFAÇÃO COM GESTANTES

Relatoria: ANA MARIA NUNES DA SILVA
Edir Nei Teixeira Mandú

Autores: Nayara Bueno de Araújo
Tayani de Campos Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Satisfação em pesquisa representa a vivência subjetiva derivada do cumprimento ou não das expectativas que o sujeito possui a respeito de algo. No caso das gestantes, as pesquisas de satisfação oferecem elementos para investimentos na melhoria da qualidade pré-natal, com implicações na diminuição da mortalidade materna e perinatal. Por essa via, o pré-natal realizado pelo enfermeiro tem sido foco de pesquisas que também permitem ilações sobre a qualidade da atuação desse profissional. Objetivou-se analisar pesquisas que tratam da avaliação por gestantes do trabalho do enfermeiro no pré-natal. A busca por artigos nos últimos 10 anos foi realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde em maio-junho de 2016. Utilizou-se como palavras-chave: gestante, grávida, satisfação, expectativa, representação, percepção, pré-natal e enfermeiro(a). Dos resultados, foram analisados 14 artigos datados de 2003-2015. Obteve-se um artigo da África do Sul, dois da Colômbia e 11 do Brasil. Dos artigos, 12 eram estudos qualitativos e dois quantitativos. Quanto ao cenário, obtivemos cinco estudos em unidades da Saúde da Família, quatro em unidades básicas de saúde tradicionais, quatro em hospitais e um em casa de parto. O número de sujeitos na pesquisa variou de 7-41. A técnica de coleta dos dados majoritariamente empregada foi a entrevista semiestruturada e a de análise a análise de conteúdo temática. As gestantes mostraram-se satisfeitas com a atuação do enfermeiro. Suas ações foram avaliadas como resolutivas; e as inter-relações como satisfatórias, acolhedoras, com vínculo e abertura à expressão de sentimentos. Gestantes destacaram positivamente a comunicação, dedicação, confiança e o respeito do enfermeiro. Igualmente, orientações deste trouxeram satisfação, em contraponto à sua avaliação como insuficientes. A insatisfação relacionou-se, sobretudo, a dificuldades no acesso (falta de referência-contrarreferência e inexistência de certos materiais) e nas interações (em especial, a atenção demasiada do profissional ao preenchimento de documentos). Deve-se realizar pesquisas que visibilizem e analisem criticamente as ações do enfermeiro no pré-natal e investir em outras que apreendam a perspectiva familiar e comunitária. Referência: Hernandez BAM. Reflexiones sobre la calidad del cuidado de enfermaria em el control prenatal. Revista Cultura del Cuidado, v.9, n.1, p.55-61, jun.2012.